

EDUCAÇÃO

# Cartão Material Escolar dá os primeiros passos no AM

CARTÃO PODE SER UMA ALTERNATIVA PARA DRIBLAR A CRISE ECONÔMICA

Tanair Maria  
tanair@cam.com.br

O Cartão Material Escolar pode ser uma alternativa para driblar a crise econômica. Além de dar mais transparência aos recursos públicos destinados à Educação, também é uma forma de fomentar emprego e renda no setor de papelaria, e aumentar a autoestima do aluno. Quem afirma é Ricardo Carrizo, relações públicas da Abfae (Associação Brasileira de Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares) que aproveitou a visita em Manaus, na semana passada, para dar os primeiros passos rumo à implementação do programa, na capital amazonense. A experiência já vem sendo realizada em vários municípios do interior do Estado de São Paulo. No entanto, em Brasília (DF), o programa vem sofrendo alterações tanto em valores quanto em seus gestores, diante do avanço da crise econômica que o país enfrenta.

Segundo Carrizo, o Cartão Material Escolar é uma forma alternativa de distribuição de materiais escolares. Normalmente o governo compra e distribui para rede pública material escolar através do sistema tradicional de licitações. No entanto, essa é uma forma de compra centralizada, porque as papelarias que são o canal tradicional acabam não participando do certame. "Os recursos que deveria circular no município acabam indo embora para grandes empresas", alerta.

O presidente da ACA (Associação Comercial do Amazonas) Ismael Bicharra Filho, recebeu a notícia com entusiasmo, já visando à geração de emprego nas papelarias e lojas do ramo de material escolar, além do crescimento nas vendas e na movimentação de economia regional. "Essa é uma boa notícia. Num momento de crise em que vivemos, é uma forma de movimentar o setor de papelaria

em geral e dar mais cidadania às pessoas, principalmente aos alunos", comemorou.

Com o Cartão Material Escolar as famílias vão até as papelarias credenciadas, compram o seu próprio material e ainda beneficiam a economia da cidade e do Estado. O que significa geração de emprego e renda para o município. Assim a ideia vai ao encontro da defesa dessa cadeia produtiva, que ao invés de comprar de forma centralizada, se fornece um cartão para que o aluno possa comprar o material escolar numa papelaria da cidade, dinamizando o mercado local. "Uma ideia interessante que gera emprego, renda e satisfação do aluno", frisou.

Há dois anos, essa movimentação serviu para unir várias entidades de classe. A Abfae reúne empresas como a 3M, Tilibra, Acrilex entre outras fabrican-

do material escolar. "Foi quando constatamos que já existia experiência em Curitiba, cidade do interior de São Paulo há uns quatro anos. Brasília (DF) também já implementou a ideia há três anos e em várias cidades", relatou o Carrizo.

Em Manaus, além da ACA, duas empresas já sinalizam de forma positiva para a implementação do Cartão Material Escolar. A Rymo da Amazônia e da Metro Importadora, segundo o representante da Abfae. A visão de futuro da Rymo é ser a melhor empresa distribuidora de produtos e equipamentos gráficos, papelaria, comunicação visual, material de expediente, focada em uma filosofia de bom atendimento e respeito a todos, inclusive ao meio ambiente.

**Brasília (DF)**  
O Cartão Material Escolar atende a famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família com crianças ou adolescentes, entre 5 a 17 anos, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal. No total, o programa favorecerá mais de 70 mil famílias e 130 mil alunos em todo o DF. Esse cartão é pré-pago, com função exclusiva de débito, os créditos inseridos pelo BRB (Banco de Brasília) tem validade de 90 dias.

O crédito, no valor de R\$ 226, é proporcional ao número de filhos. Se, por exemplo, a família tem três filhos, receberá em um mesmo cartão o equivalente a três parcelas, ou seja, uma para cada filho matriculado em escola pública. Em 2014, foram cadastrados 350 estabelecimentos desse tipo, um aumento de 82% em relação a 2013, quando 290 comerciantes se inscreveram, segundo a Agência Brasília.

A iniciativa é uma parceria

entre as Secretarias de Educação, de Micro e Pequena Empresa e Economia Solidária, e Desenvolvimento Social e Transfêrência de Renda. "O Cartão Material Escolar é realmente uma conquista da cidadania. Em vez de entregar material padronizado para as nossas crianças inscritas nos programas sociais do governo, damos um cartão, e a mãe vai



Ricardo Carrizo esteve no Jornal do Commercio explicando o mecanismo do novo benefício

livraria e compra material livremente, como qualquer cidadão. Isso dá agilidade e coloca recursos na economia no DF. São R\$ 30 milhões na economia", explicou o governador Aécio Neves (PT-DF).

**Entrave na gestão**  
Neste ano, o governo do Distrito Federal almeja para 2016 o pagamento do Cartão Material Escolar. Segundo o secretário de Educação, Júlio Gregório, os R\$ 10 milhões reservados para o programa social serão repassados aos diretores das escolas. "Não cancelamos nem suspendemos. Nós remanejamos os recursos para as escolas, por meio do Pdaf (Programa

de Descentralização Administrativa e Financeira). Em vez de beneficiar os 150 mil alunos que receberiam o cartão, vamos beneficiar os 480 mil alunos da rede pública", afirmou.

Entre contestações, a recomendação da equipe jurídica levou o governo do DF a elaborar um projeto de lei que oficializou o Cartão Material Escolar, dando fim aos decretos anuais. O texto chegou à Câmara Legislativa em 10 de abril e foi sancionado em 16 de junho, na forma de um substitutivo. A Lei 5.490/2015 define que o auxílio financeiro deve estar disponível aos pais ou responsáveis "até o final do primeiro mês letivo". A regra também inviabilizaria a concessão do benefício neste ano, segundo Gregório. O secretário afirma que a produção dos cartões é cara e demorada. "O projeto foi aprovado, mas a

logística de distribuição deste dinheiro é complicada, porque é em parceria com o BRB. A gente faz a listagem, envia para o banco, o cartão é feito em São Paulo, transportado e distribuído. Esse é transporte de valores, que é complicado, as escolas não podem ficar armazenando isso", disse. Todo o processo leva cerca de dois meses e custaria R\$ 1 milhão aos cofres públicos, segundo cálculos da secretaria. "Tanto é que já estamos trabalhando no repasse do ano que vem, porque denosa", salientou Júlio Gregório. Agora, resta a expectativa das entidades de classe, empresas privadas e poder público (municipal, estadual e federal), em avaliarem as experiências e decidirem pela melhor forma de distribuição do material escolar no Amazonas, como forma de driblar a crise econômica que assola o país.



Cartão Material Escolar pode fomentar os negócios de papelaria

POR DENTRO

Saiba mais

- ✓ O Cartão Material Escolar foi criado pelo GDF (Governo do Distrito Federal) em 2013.
- ✓ E oferece R\$ 323 por aluno do 1º ao 5º ano, R\$ 228 por aluno do 6º ao 9º ano e R\$ 202 para alunos do ensino médio.
- ✓ A família tinha que cumprir uma lista obrigatória de 23 a 31 itens, mas, se economizasse, poderia gastar com outros materiais.
- ✓ Em 2014, o cartão foi carregado com R\$ 226 para todas as séries, valor equivalente a um terço do salário mínimo no ano anterior.
- ✓ Mantida a fórmula, o benefício em 2015 seria de R\$ 241.
- ✓ Sem caixa para arcar com esse valor, o GDF fez um orçamento dos materiais indispensáveis e chegou à cifra de R\$ 50, que foi estabelecida como parâmetro.
- ✓ Com a mudança, o GDF esperava reduzir o custo do cartão de R\$ 35 milhões para R\$ 12 milhões.
- ✓ O programa seria custeado, segundo o governo, por recursos do Tesouro local e do Salário Educação, contribuição social repassada pela União.

AMAZONAS

## Sesc promove atividades sociais na zona Leste, em Manaus



Bairro João Paulo II vai ter ação social no sábado, 12

A Caravana Sesc será realizada no próximo sábado, 12, no bairro João Paulo II, zona Leste de Manaus. Atividades culturais, esportivas, educacionais e de cidadania serão realizadas no local de 9h às 11h30. Entre os serviços estão a aplicação de flúor e higiene bucal, orientação nutricional, vacinação infantil, atendimento médico, contação de histórias, jogos e brincadeiras recreativas e distribuição de mudas e folhetos informativos.



Higiene bucal e leitura de estórias acontecem no João Paulo II

A biblioteca itinerante do Sesc também estará presente e vai disponibilizar 3 mil livros para os moradores da região que comparecerem ao local. Na ocasião também serão doados brinquedos a 600 crianças, de 0 a 12 anos de idade. A arrecadação dos brinquedos foi feita por meio da campanha “Doe um brinquedo e faça uma criança feliz”, realizada pelos colaboradores do Sesc.

Esta ação é realizada em parceria com o Senac, Semsu, Marinha do Brasil e Manaus Mais Verde.

Fotos: Divulgação/Sesc

<b>Meio:</b> Amazonas Notícias		
<b>Editoria:</b> --	<b>Carderno:</b> --	<b>Data:</b> 10/12/2015

## Caravana Sesc promove atividades sociais na Zona Leste de Manaus



A Caravana Sesc será realizada no próximo sábado (12) no bairro João Paulo II, Zona Leste de Manaus. Atividades culturais, esportivas, educacionais e de cidadania serão realizadas no local de 9h às 11h30. Entre os serviços estão a aplicação de flúor e higiene bucal, orientação nutricional, vacinação infantil, atendimento médico, contação de histórias, jogos e brincadeiras recreativas e distribuição de mudas e folhetos informativos.

A biblioteca itinerante do Sesc também estará presente e vai disponibilizar 3 mil livros para os moradores da região que comparecerem ao local. Na ocasião também serão doados brinquedos a 600 crianças, de 0 a 12 anos de idade. A arrecadação dos brinquedos foi feita por meio da campanha “Doe um brinquedo e faça uma criança feliz”, realizada pelos colaboradores do Sesc.

Esta ação é realizada em parceria com o Senac, Semsu, Marinha do Brasil e Manaus Mais Verde.

## Programação

9h às 11h30

- Aplicação de flúor e orientação em saúde bucal;
  - BiblioSesc;
  - Contação de histórias;
  - Vacinação Infantil;
  - Mesinha Saudável;
  - Atendimento Médico;
  - Jogos e brincadeiras recreativas
  - Distribuição de mudas e folhetos informativos
- 10h – Lanche para as crianças.
- 11h – Entrega dos brinquedos pelo Papai Noel.
- 12 – Enceramento com Atração Cultural.

<b>Meio:</b> Jornal Em Tempo		
<b>Editoria:</b> Cultura	<b>Carderno:</b> Plateia	<b>Data:</b> 11/12/2015

## Manaus ViaNorte expõe principais obras de Drummond



IMPULSAÇÃO

**Objetivo** da mostra é divulgar a produção do escritor e incentivar a leitura

Com o objetivo de promover o conhecimento e a leitura dos livros de Carlos Drummond de Andrade, o Shopping Manaus ViaNorte (avenida Arquiteto José Henriques Bento Rodrigues, 3.760, Nova Cidade, na zona Norte) lança hoje, a partir das 10h, uma exposição com as principais obras do escritor.

A mostra pode ser visitada a partir deste fim de semana (sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 12h às 21h) e fica em cartaz até 2016. O objetivo é valorizar um patrimônio cultural brasileiro, o poeta, e ao mesmo tempo chamar a atenção dos jovens e demais clientes que frequentam o centro de compras diariamente para o hábito da leitura.

A exposição está localizada no segundo piso do shopping e faz parte das comemorações ao "Dia D" – Dia de Drummond –, realizada em parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc). "O objetivo dessa exposição é manter viva a memória do poeta e, ao mesmo tempo, promover sua obra, familiarizando a sociedade com sua produção literária e, assim, colaborar com o incentivo à leitura, particularmente entre os jovens", explica Denise Vicentim, representante do Sesc.

Ainda segundo Vicentim, o fundamento dessa exposição é promover a leitura e, em especial, divulgar a produção literária de Carlos Drummond de Andrade.